

EAD E O PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES

Alexsandra dos Santos Oliveira
SETEC/MEC/ UFSC/SC
UFES/PPGE/ES¹

A formação de gestores escolares no país passa pela compreensão de várias instâncias da política educacional e do contexto da escola, análises que devem estar além da técnica e dos pressupostos neoliberais. Este artigo emerge de recortes e considerações de um trabalho de monografia apresentado à Especialização Gestão e Docência na Educação à Distância (EaD), oferecida pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e de reflexões de um projeto de doutoramento em Educação, em andamento, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica será apresentado como uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e da criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB/EaD). Sendo assim, a questão geradora deste trabalho advém por compreender: como se configura na literatura acadêmica e na política educacional, a formação continuada à distância de gestores escolares, a partir da Especialização Escola de Gestores em nosso país? Os objetivos passam por discutir o Programa Nacional Escola de Gestores a partir da experiência de implantação, organização e realização do Programa em três estados da federação. Metodologicamente, trabalhou-se com a configuração de uma pesquisa bibliográfica da temática. Nesta perspectiva, alguns apontamentos se fazem presente a partir da experiência da realização do Programa em três estados da federação, por intermédio de pesquisadores como: Elias, Alves (2010), que pesquisaram a experiência do Programa no estado Goiás; Damasceno, Melo, Souza (2013), que pesquisaram a experiência do Programa no estado do Acre e Souza, Teixeira (2010) que pesquisaram a experiência do Programa no estado do Paraná. Os autores nos ajudam a discutir pontos e contrapontos da realização do Programa Nacional Escola de Gestores em nosso país, contextualizando os desafios do gestor escolar, da política e da EaD em cada um desses estados. Autores como: Gracindo (2009), Paro (2009, 2010) e Souza, Gouveia (2010), legitimarão o diálogo com a formação do gestor escolar. As experiências apresentaram dados que nos permitem interpretar a pouca produção de temas como: centralização e descentralização da educação, financiamento da educação, eleição de diretores, formação de gestores, relação público e privado, modalidades de ensino, EaD, políticas educacionais, avaliação institucional, Programas educacionais, pedagogia do campo, nas produções dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos gestores escolares que participaram dessa formação. Informações que poderão subsidiar algumas compreensões, a começar pelo papel político que configura as atribuições do gestor escolar. O desafio aponta para o envolvimento das Universidades na configuração da formação inicial e continuada de profissionais que permeiam o universo da educação básica, nesta pesquisa, o gestor escolar.

Palavras-chave: EaD; Formação de gestores; Escola de Gestores

¹ Aluna do Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo.